



APLICABILIDADE DO ESCORE SOFA EM PACIENTES COM SEPSE: UMA REVISÃO NARRATIVA

Francisco Elysdênis Moura Dos Santos

Acadêmico do 3º semestre de enfermagem. Faculdade Uninta Itapipoca.

Itapipoca – Ceará. elysdenis8@gmail.com

Helena Livia Xavier Araújo

Acadêmica do 3º semestre de enfermagem. Faculdade Uninta Itapipoca.

Itapipoca – Ceará. bragaliviaa28@gmail.com

Francisco Wendell Ramos Freitas

Acadêmico do 3º semestre de enfermagem. Faculdade Uninta Itapipoca.

Itapipoca – Ceará. franciscowendellfreitas@gmail.com

Eliab Soares Linhares

Acadêmico do 3º semestre de enfermagem. Faculdade Uninta Itapipoca.

Itapipoca – Ceará. eliablinhares12@gmail.com

Francisco Wellington Dourado Junior

Enfermeiro, docente no curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Uninta Itapipoca.

Itapipoca – Ceará. francisco.dourado@uninta.edu.br

Maria Sinara Farias

Enfermeira, docente no curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Uninta Itapipoca.

Itapipoca – Ceará. sinara.farias@uninta.edu.br

Introdução: Entende-se por sepse como uma disfunção orgânica com risco de vida, que se dá por meio da intensificação da resposta inflamatória sistêmica. Para a avaliação de pacientes com sepse é utilizado o escore SOFA como preditor de mortalidade baseando-se no grau de disfunção orgânica de 6 sistemas usando uma pontuação de 0 a 4 para medir o nível de falência.

Objetivo: Verificar, por meio da literatura, a aplicabilidade do escore SOFA na avaliação de pacientes sépticos. **Método:** Trata-se, de um estudo de revisão narrativa da literatura, cuja a busca foi realizada nas bases de dados LILACS, BDNF e MEDLINE, por meio da biblioteca virtual em saúde (BVS). Foram incluídos 5 artigos em idiomas português e inglês, utilizando como critérios de



VI Semana Acadêmica Faculdade Uninta Itapipoca

Integração Ensino, Pesquisa, Serviço e Comunidade:
Estratégias para Inovação

inclusão: Disponível na íntegra, nos últimos cinco anos, aplicando como descritores: sepse, escores, SOFA. Usando operadores booleanos AND e OR. Quanto aos critérios de exclusão: Que não respondiam ao objeto do estudo. **Resultados:** O uso do escore SOFA foi avaliado e validado após um estudo que se realizou em 40 unidades de terapia intensiva de 16 países, 1449 pacientes admitidos fizeram parte do estudo. Obteve-se como principais medidas incluídas, a grande incidência de falhas de diferentes órgãos e a ligação dessa disfunção com o desfecho. O tempo de internação médio desses pacientes na UTI foram de 5 dias, dentre os mesmos a taxa de mortalidade foi de 22%. Foram associados ao aumento da mortalidade a disfunção múltipla dos órgãos e a elevada pontuação SOFA para qualquer órgão individual. A aplicação da pontuação consiste na avaliação de 6 sistemas orgânicos sendo eles: Respiratório, coagulação, hepático, renal, cardiovascular e nervoso cerebral. A prática da pontuação de forma repetitiva e regular possibilita o melhor monitoramento e compreensão do desenvolvimento da doença e do quadro clínico do enfermo. Sendo de grande importância clínica no prognóstico de mortalidade em diagnosticados com quadros de infecção em unidades de terapia intensiva (UTI), tendo maior desempenho em pacientes sépticos do que em pacientes não sépticos. **Conclusão:** Conclui-se que o escore SOFA tem metodologia simples, porém eficaz, para descrever o quadro clínico relacionado a disfunção orgânica de pacientes com sepse. A avaliação preditora do escore SOFA é de grande importância pois permite uma intervenção precoce e mais efetiva.

Descritores: Sepse; Escore; SOFA.

Referências: SANCHES, C.T. ALBANESE, S.P.R. MORAES, U.R.O. GRION, C.M.C. KERBAUY, G. DESSUNTI, E.M. Sepse: avaliação da qualidade do atendimento em setor de urgência e emergência. **Revista Ciência, cuidado e saúde**, vol. 19, e48588, 2020. Disponível em:<

<https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/48588/751375149384> >. Acesso em: 05/04/2023.

COSTA, D. M. Aplicação dos escores MEWS (Modified Early Warning Score), MEDS (Mortality in Emergency Department Spsis) e Sequential Organ Failure Assessment (SOFA) para a classificação da gravidade dos pacientes internados em uma enfermaria de doenças infecciosas / COSTA, D. M. Rio de Janeiro, 2018. Dissertação (Mestrado) – Instituto Nacional de infectologia Evandro Chagas, Pós-Graduação em pesquisa clínica em doenças infecciosas, 2018. Disponível em:<

https://acervos.icict.fiocruz.br/man/mestrado_bibmang/daniel_costa_ini_mest_2018.pdf

>. Acesso em: 05/04/2023

MOCELLIN, A. F. MARCOLAN, C. G. RECH, N. K. BORTOLI, G. Q. SCHUCH, N. B. MARTÍNEZ-MESA, J. Desempenho dos escores APACHE II e SOFA em



**VI Semana Acadêmica
Faculdade Uninta Itapipoca**

Integração Ensino, Pesquisa, Serviço e Comunidade:
Estratégias para Inovação

pacientes com injúria renal aguda em uma unidade de terapia intensiva.

Revista da Sociedade Brasileira de Clínica Médica, vol.19, e2, 2021.

Disponível em:<

<https://www.sbcm.org.br/ojs3/index.php/rsbcm/article/view/811/463>

>. Acesso em 05/04/2023.